

O Médico e
O Monstro
Robert Louis Stevenson

**EU
LEIO**



O MÉDICO E O MONSTRO

Robert Louis Stevenson



Tradução

Heloisa Jahn

Apresentação e apêndice

Eliane Robert Moraes

**TEXTO
INTEGRAL**

ea
editora ática

Edição revista.

Título original: *The strange case of dr. Jekyll and mr. Hyde*

Título da edição brasileira: *O médico e o monstro*

GERENTE EDITORIAL Claudia Morales

EDITOR Fabricio Waltrick

EDITORA ASSISTENTE Fabiane Zorn

DIAGRAMADORA Thatiana Kalas

COORDENADORA DE REVISÃO Ivany Picasso Batista

REVISORAS Luciene Lima, Alessandra Miranda de Sá

PROJETO GRÁFICO Ludo Design

CAPA E ILUSTRAÇÕES Kristian Hammerstad

COORDENAÇÃO DE ARTE Soraia Scarpa

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA DE IMAGENS Cesar Wolf, Fernanda Crevin

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA Ludo Design

PESQUISA ICONOGRÁFICA Fabiane Zorn

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S868m

8.ed.

Stevenson, Robert Louis, 1850-1894

O médico e o monstro / Robert Louis Stevenson ; tradução

Heloisa Jahn ; apresentação Eliane Robert Moraes. - 8.ed. -

São Paulo : Ática, 2011.

112p. : il. - (Eu Leio)

Tradução de: The strange case of dr. Jekyll and mr. Hyde

ISBN 978-85-08-14551-5

1. Ficção escocesa. I. Jahn, Heloisa. II. Moraes, Eliane Robert. II. Título. III. Série.

11-0174.

CDD: 869.93

CDU: 821.111(411)-3

ISBN 978 85 08 14551-5 (aluno)

ISBN 978 85 08 14552-2 (professor)

Código da obra CL 737500

CAE: 263504

2017

8ª edição

8ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática S.A., 1997

Avenida das Nações Unidas, 7.221 – Pinheiros

CEP 05425-902 – São Paulo – SP

www.aticascipione.com.br

Tel.: (0xx11) 4003-3061

atendimento@aticascipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encaixa os livros que você compra.



SUMÁRIO

Apresentação 7

Dedicatória 11

- I A história da porta **13**
- II Em busca de mr. Hyde **20**
- III O dr. Jekyll despreocupado **30**
- IV O caso do assassinato de Carew **33**
- V O incidente da carta **39**
- VI O notável incidente do dr. Lanyon **45**
- VII Incidente à janela **50**
- VIII A última noite **53**
- IX O relato do dr. Lanyon **66**
- X Henry Jekyll conta o caso do princípio ao fim **74**

**Robert Louis Stevenson:
um viajante nos mares da aventura 95**

Bibliografia 105

A ALMA HUMANA E A SOCIEDADE EM CONFLITO

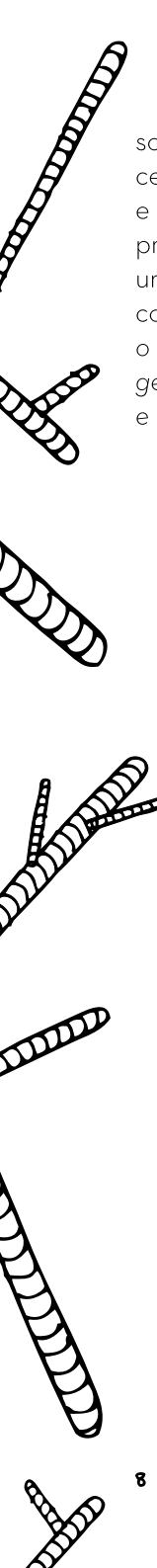
Cidade gélida, com seu ar contaminado pelos gases industriais e escurecido pela forte neblina, Londres, na época de Stevenson, era o cenário perfeito para uma história de terror. A capital inglesa fazia jus ao título de “Babilônia do Norte”: sua propensão a epidemias era proporcional à expansão do submundo urbano, e seus contrastes sociais eram agravados pela violência generalizada. Os mistérios da cidade geravam um sentimento de insegurança, ao qual se somava o medo dos caminhos desconhecidos que tomava o progresso científico. Uma sensação de perigo abatia-se sobre a população.

É nesse ambiente soturno que se desenrola a incrível história de um médico que, dedicado a estranhas pesquisas de “medicina transcendental”, torna-se cobaia de suas próprias experiências. Acreditando que poderia isolar o bem e o mal no homem através da manipulação de componentes químicos do corpo, o renomado dr. Jekyll lança-se na perigosa aventura de conhecer a natureza bipartida da alma humana. O resultado é o aparecimento de mr. Hyde¹, criatura cruel e animalesca com quem ele divide a cena da novela.

Revelando as transformações mentais provocadas pelo novo mundo industrial, Stevenson abordou, neste livro, o tema da

—x—x—x—

1 A pronúncia do nome Hyde assemelha-se muito à do verbo *hide*, em inglês, que significa “esconder”, “ocultar”. (N.E.)



solidão do indivíduo na grande cidade. Sobressaindo-se nesse cenário, o par Jekyll-Hyde representa o conflito entre civilização e instinto, cultura e natureza. Conflito esse que se expressava na própria sociedade inglesa do século XIX, na qual o anonimato urbano permitia um afrouxamento de costumes que contrastava com a rígida moral vitoriana. Escrita no calor da hora, *O médico e o monstro* foi publicada em 1886 sob o título original de *The strange case of dr. Jekyll and mr. Hyde* (*O estranho caso de dr. Jekyll e mr. Hyde*).

Eliane Robert Moraes

O MÉDICO E O MONSTRO

Para

Katharine de Mattos

*It's ill to loose the bands that God decreed to bind;
Still will we be the children of the heather and the wind;
Far away from home, O it's still for you and me
That the broom is blowing bonnie in the north countrie.*

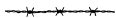
Laços que Deus mandou atar, é mau romper;
Sempre os filhos das urzes e do vento vamos ser;
Ah, longe do lar, ainda é pra você e pra mim
Que floresce linda a giesta no norte sem fim.



A HISTÓRIA DA PORTA



Mr. Utterson, o advogado, era um homem de aspecto muito severo. Seu rosto jamais se abria num sorriso. Frio, contido, de pouca fala; retraído em seus sentimentos; magro, comprido, sem graça, tristonho — e mesmo assim dava certa vontade de gostar dele. Nas reuniões de amigos, quando o vinho estava a seu gosto, havia em seus olhos um brilho completamente humano; na verdade, sua humanidade não conseguia chegar às palavras que dizia, mas não era apenas naqueles símbolos silenciosos do rosto de depois do jantar que ela se expressava, e sim, mais frequentemente, mais gritantemente, nos atos de sua vida. Era austero consigo mesmo; quando sozinho, bebia gim para reprimir seu apreço por bons vinhos e, embora gostasse de teatro, fazia vinte anos que não punha os pés num deles. Os semelhantes, porém, ele tratava com comprovada tolerância, às vezes impressionado, quase invejoso, diante da forte influência do álcool sobre os delitos deles; e em toda situação delicada dispunha-se a ajudar, não a criticar. “Inclino-me diante da heresia de Caim”¹, dizia com grandeza. “Meu irmão que escolha a maneira pela qual prefere arruinar-se.” Por causa desse seu jeito, muitas vezes acontecia



1 Alusão à passagem bíblica do Gênesis, livro do Antigo Testamento, na qual Caim, filho de Adão e Eva, mata o irmão Abel e se recusa a aceitar a responsabilidade do ato perante Deus. (N.E.)